

QUARESMA

Descobrir a beleza da Cruz
Caminhada catequética



A mensagem do Papa Francisco para a quaresma deste ano tem como base a frase retirada da Carta aos Gálatas “*Não nos cansemos de fazer o bem*” (Gal 6, 9).

Com esta ideia o Santo Padre pede que haja uma maior reflexão, neste tempo forte para a Igreja, sobre a caminhada para construirmos juntos o bem. Nada melhor que aproveitar o tempo da quaresma e o símbolo da Cruz para realçar que este é o «*tempo favorável*» de graça (cf. 2 Cor 6, 2).

Semear e colher são dois verbos que o Santo Padre coloca à nossa disposição, como desafio de quem se coloca a caminho com o intuito de que, a sua passagem seja, ao fim de tudo, inspiradora e fecunda. Inspiradora em Jesus Cristo e, em tudo aquilo que Ele nos ensina e, fecunda porque o fruto da cruz é o Amor. No caminho da vida torna-se útil parar para refletir, meditar para reconstruir essencialmente o bem. Decerto, como cristãos, encontramos sempre caminhos de grande crescimento e, neste caminho deparamo-nos com o projeto que Deus tem para nós.

A cruz faz parte do corpo, da vida e da fé. Faz parte do corpo na medida em que nos acontecimentos do nosso quotidiano se plasmam a vida de Cristo; da vida tendo em atenção que a projeção da cruz tem uma dimensão transcendental de Vida Eterna pela Ressurreição de Jesus Cristo e, por último, da fé sendo que a cruz é um caminho de Fé que preenche e dá sabor ao bem que brota do coração de cada um que, do seu corpo, da sua vida e da sua fé, fazem brotar os frutos evangélicos que Cristo nos ensina enquanto Caminho, Verdade e Vida.

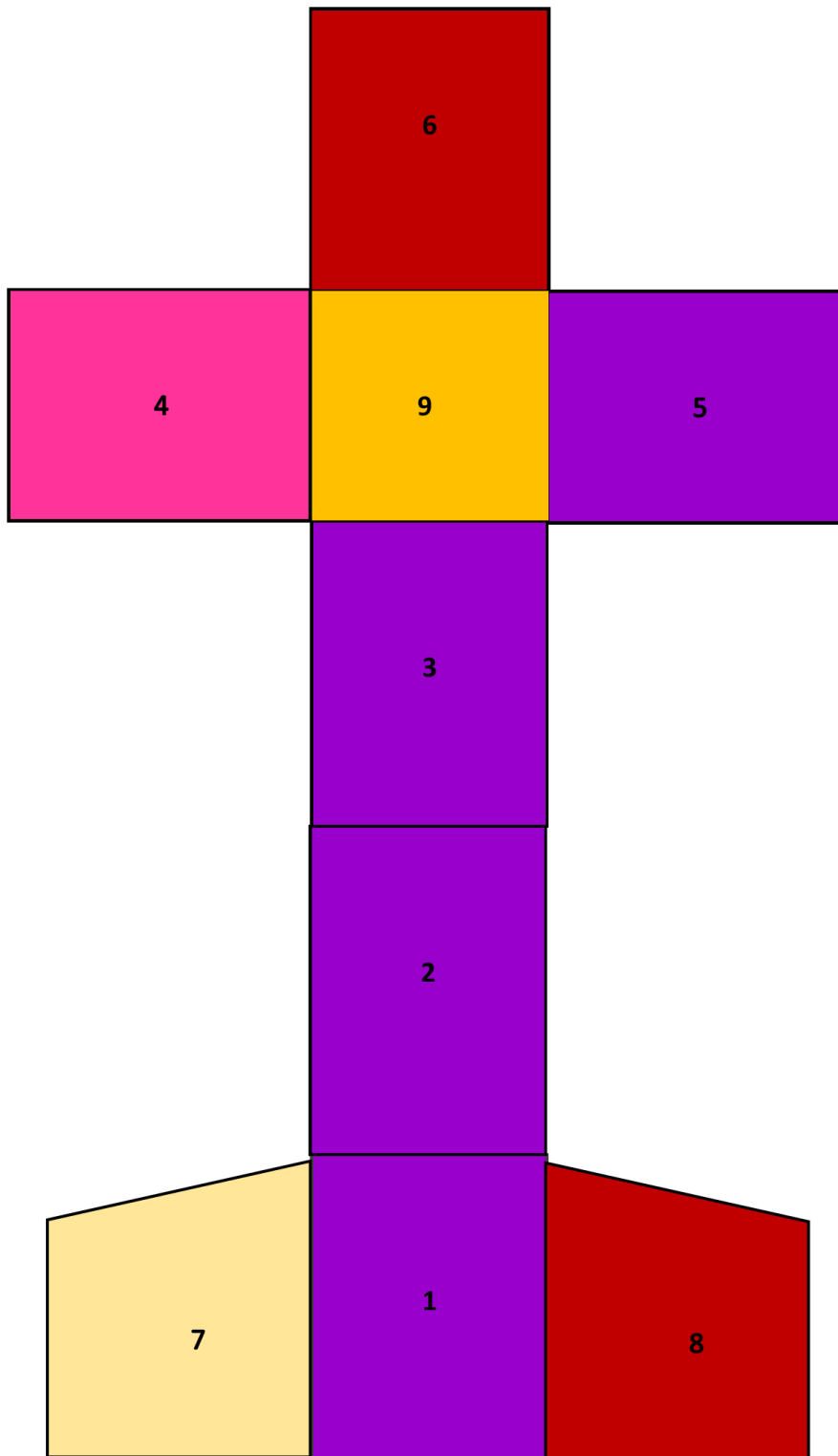
Apesar de o mundo ensinar que temos de lutar numa sociedade onde não se olham aos meios para atingir os fins, será necessário e, até urgente, cultivar a semente do “sempre fazer o bem”, mesmo sabendo que daquele bem poderá não advir a retribuição, pois nem todos os frutos brotam ao mesmo tempo.

Nesta quaresma vamos percorrer os passos da Cruz de Cristo, enchemo-nos da sua beleza e deixarmo-nos perfumar pelo aroma sacrificial de Jesus Cristo que, passou a vida fazendo o bem e, oferece a Sua Vida por amor a cada um de nós.

Desejamos, eu e a minha equipa, uma excelente caminhada percorrendo a Cruz da Vida, onde a morte, por Cristo foi vencida!

O Delegado da Catequese da Ilha de São Miguel

Cruz da Quarema - Esquema



Imagens

RECORTE AS FIGURAS E COLE-AS NA CRUZ NO DOMINGO CORRESPONDENTE

1.º domingo



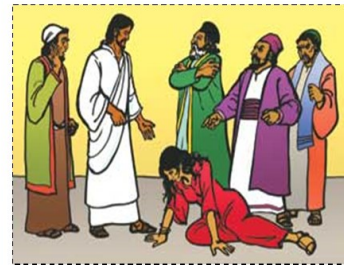
4.º domingo



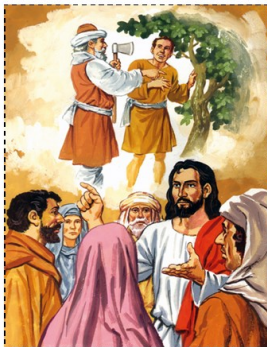
2.º domingo



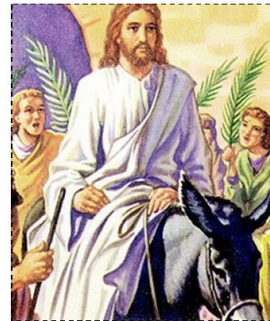
5.º domingo



3.º domingo



Domingo de Ramos



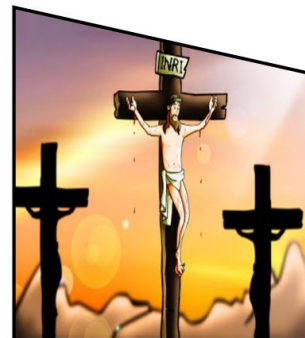
Quinta-feira Santa



Domingo de Páscoa



Sexta-feira Santa



1.º Domingo da Quaresma

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»

Lc 4, 1-13



Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, co-

locou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

O DESERTO

A figura do deserto pode ser usada tanto no sentido negativo quanto positivo nos textos bíblicos. No sentido negativo, o deserto é símbolo de um lugar de pecado e de um lugar de castigo – pelo pecado. Num sentido positivo é também símbolo do lugar onde Deus demonstra seu poder e sua presença protetora ao seu povo. No deserto Deus cuidou, livrou e expressou seu amor por Israel .

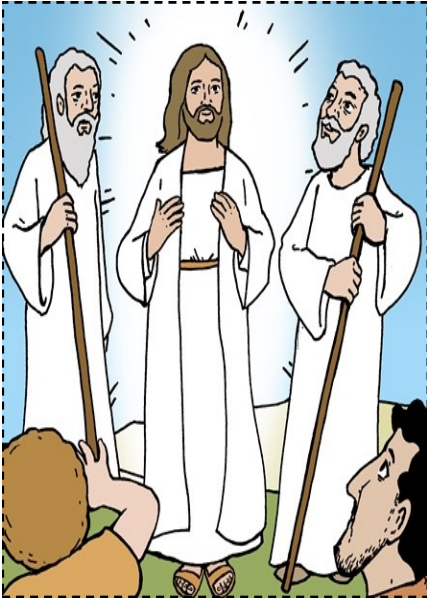
ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus,
Ajudai-me a ter um coração
Fechado às tentações do mundo
E aberto à voz de Deus.
Protege a minha família
Das más ações e inclinações.
Dai-nos o pão em cada dia
Como alimento para o nosso caminho
E força para a nossa vida.
Ámen

2.º Domingo da Quaresma

«Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto»

Lc 9, 28b-36



Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho,

o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

O MONTE

Na bíblia, o alto do monte é sempre o lugar da manifestação de Deus, onde Ele se revela. E, de modo especial no Tabor, há três pessoas que representam todos os apóstolos, toda a Igreja: João, Pedro e Tiago. Nessa transfiguração, teologicamente falando, têm duas testemunhas que dão total credibilidade ao fato: Elias e Moisés. Jesus é o pleno cumprimento da lei simbolizada em Moisés e o pleno realizador da profecia realizada por Elias. Então a transfiguração significa: “Este é meu Filho” e ele realiza a lei e a profecia.

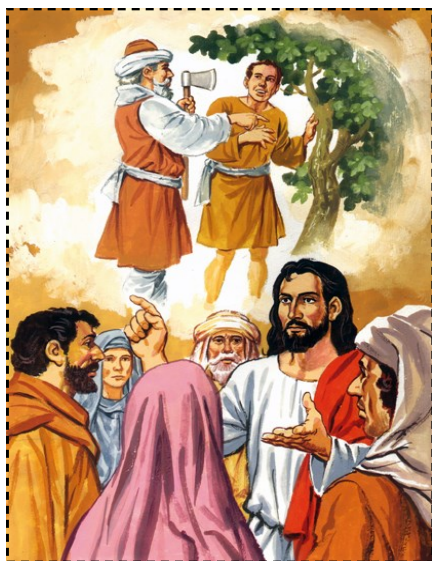
ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus,
Ensinai-nos a escutar
A Tua voz de Pai
Que quer sempre o nosso bem.
Fazei-nos fiéis na escuta do que
Nos diz o Vosso Filhos Jesus. Amén.

3º Domingo da Quaresma

«Se não vos arrependerdes, morrereis do mesmo modo»

Lc 13, 1-9



Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três

anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

A FIGUEIRA

Jesus contou essa parábola para mostrar que vai chegar um dia em que Deus nos chamará para prestar contas. Antes de contar a parábola da figueira improdutiva, Jesus tinha avisado que todos que não se arrependem perecerão. Nosso tempo de vida é limitado, precisamos nos arrepender quanto antes. Deus é muito paciente mas ele não vai esperar eternamente. Deus nos dá muitas oportunidades para nos arrependermos. Ele nos ama e não fica feliz em castigar ninguém. Deus quer nos perdoar e salvar, mas primeiro precisamos nos arrepender.

ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus,

Dai-nos um coração arrependido

Aberto à Tua voz

Disponível para acolher a Tua Palavra.

Ajuda-nos Senhor, a converter

O nosso coração para Ti. Amén.

4º Domingo da Quaresma

«Este teu irmão estava morto e voltou à vida»

Lc 15, 1-3.11-32



Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa

vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trapei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’».

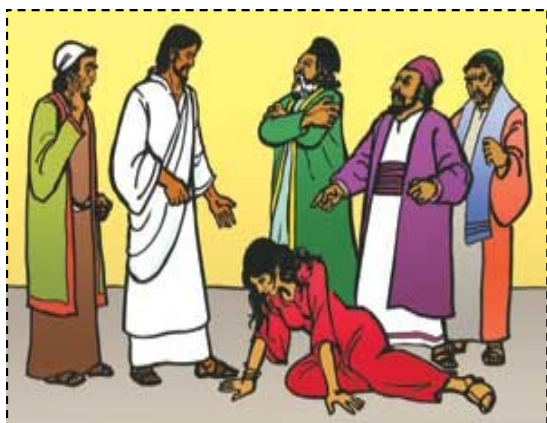
O ABRAÇO

Um abraço significa carinho, amor, afeto e amizade. Um abraço estabelece uma ligação íntima e saudável entre as pessoas. É bom tanto para quem dá, quanto para quem o recebe. É um gesto simples, porém carregado de sentimentos. Para quem está passando por momentos difíceis, receber um abraço é reconfortante porque significa atenção, apoio, consolo e transmite solidariedade com o próximo.

5º Domingo da Quaresma

«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»

Jo 8, 1-11



Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar.

Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

A FIGUEIRA

Jesus contou essa parábola para mostrar que vai chegar um dia em que Deus nos chamará para prestar contas. Antes de contar a parábola da figueira improdutivo, Jesus tinha avisado que todos que não se arrependem perecerão. Nosso tempo de vida é limitado, precisamos nos arrepender quanto antes. Deus é muito paciente mas ele não vai esperar eternamente. Deus nos dá muitas oportunidades para nos arrependermos. Ele nos ama e não fica feliz em castigar ninguém. Deus quer nos perdoar e salvar, mas primeiro precisamos nos arrepender.

MISSÃO

Esta semana pede perdão por algum mal que tenhas feito a alguém. Também poder dar algum presente com alguém que já te magoou ou que tenhas magoado. Jesus ensina-nos a perdoar. Perdoar é semear o bem em nós e nos outros.

Domingo de Ramos

As crianças de Jerusalém foram ao encontro do Senhor com ramos de oliveira, clamando com alegria: Hossana nas alturas.

Lc 19, 28-40



Naquele tempo, Jesus seguia à frente dos seus discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e de Betânia, perto do monte das Oliveiras, enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à povoação que está em frente e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso, que ainda ninguém montou. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis: ‘O Senhor precisa dele’». Os enviados partiram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. Quando estavam a soltar o jumentinho, os donos perguntaram: «Porque soltais o jumentinho?». Eles responderam: «O Senhor precisa dele».

Então levaram-no a Jesus e, lançando as capas sobre o jumentinho, fizeram montar Jesus. Enquanto Jesus caminhava, o povo estendia as suas capas no caminho. Estando já próximo da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz por todos os milagres que tinham visto, dizendo: «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!». Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras».

A TAREFA

Neste encontro prepara a tua palma/ramo para levares na procissão de ramos e acompanhares Jesus, na pessoa do padre, rumo à Igreja e, em comunidade celebrarem o início desta grande semana, conhecida pela Semana Santa em que celebramos a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

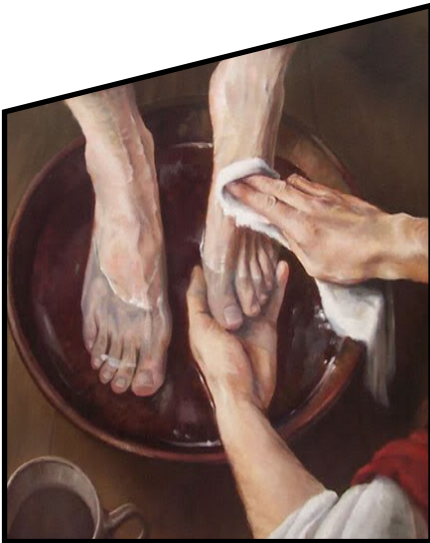
ORAÇÃO

Senhor nosso Pai,
Que pela cruz
Quisestes mostrar-nos
O caminho do Teu Amor,
Faz-nos ter um coração humilde,
Pacífico e cheio de Amor
Para compreender
O quanto nos amas a todos.
Ámen

Quinta-feira Santa

«Amou-os até ao fim»

Jo 13, 1-15



Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de O entregar, Jesus, sabendo que o Pai Lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-Lhe: «Senhor, Tu vais lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde». Pedro insistiu: «Nunca consentirei que me laves os pés». Jesus respondeu-lhe: «Se não tos lavar, não terás parte comigo». Simão Pedro replicou: «Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça». Jesus respondeu-lhe: «Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos». Jesus bem sabia quem O havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: «Nem todos estais limpos». Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-Se de novo à mesa. Então disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também».

A TAREFA

No final deste dia enche uma bacia com água quentinha, prepara uma toalha e lava os pés de um membro da tua família: pai, mãe ou na falta destes alguém que tenha a mesma responsabilidade para contigo.

Elabora um coração, pinta-o e coloca a seguinte frase: «Amai-vos uns aos outros» e coloca à janela.

ORAÇÃO

Senhor Jesus,
Que no exemplo de lavares os pés
Aos teus discípulos
Quisestes mostrar-nos
O caminho para melhor servirmos,
Faz-nos entender que o caminho do bem,
É cheio de amor e de bons frutos
Que nos faz entender o quanto nos amas.
Amen

Sexta-feira Santa

«Obedeceu até à morte e morte de cruz»

Jo 18, 1-19.42



Ali O crucificaram, e com Ele mais dois: um de cada lado e Jesus no meio. Pilatos escreveu ainda um letreiro e colocou-o no alto da cruz; nele estava escrito: «Jesus, o Nazareno, Rei dos judeus». Muitos judeus leram esse letreiro, porque o lugar onde Jesus tinha sido crucificado era perto da cidade.

Depois, sabendo que tudo estava consumado e para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: «Tenho sede».

N Estava ali um vaso cheio de vinagre. Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre e levaram-Lha à

boca. Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou: «Tudo está consumado». E, inclinando a cabeça, expirou.

A TAREFA

Neste dia participa na Via-Sacra da tua paróquia e na celebração da Paixão e Morte de Jesus. Reza com as pessoas da tua comunidade da Igreja por aqueles que mais sofrem no mundo e também por aqueles que continuam indiferentes à existência de Deus. Para que Jesus nos revele o rosto do Pai, iluminando a nossa vida.

Coloca à tua porta/janela um crucifixo com a frase: «Ninguém tem maior Amor»

No dia de amanhã, sábado à noite, uma vela à janela

Em família faz jejum. Não faças uma refeição neste dia.

ORAÇÃO

Neste dia faz um momento de silêncio em casa com a tua família. Durante o silêncio reza um pouco faz um pedido pelo mundo, agradece a Deus o que tens e a tua família.

Pede perdão neste dia por algo menos bom que tenhas feito e que te tenhas arrependido.

Domingo de Páscoa

Ressuscitou! Aleluia!

Jo 20, 1-9



No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.

Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

A PÁSCOA

Páscoa é a grande festa cristã. Nesta data, é celebrada a ressurreição de Jesus Cristo, o Rei dos mártires. No entanto, a Páscoa já existia desde a Antiguidade, embora com outro significado. Até hoje, a Páscoa simboliza coisas diferentes para judeus e cristãos.... Enquanto os Judeus celebram e relembram a saída do Povo de Deus da escravidão do Egipto, a passagem do Mar Vermelho; para os Cristãos a Páscoa é também vista como uma Passagem, mas da morte à vida. Jesus, o Cordeiro Imolado na Cruz, ressuscitou e, com este acontecimento reveste a Páscoa pela luz da Vida.

TAREFA

Neste dia decora a cruz com flores que podem ser naturais e/ou artificiais, coloca à janela com a frase: JESUS ESTÁ VIVO, ALELUIA!

ORAÇÃO

Neste dia acende uma vela na sala simbolizando a Luz de Cristo que brilha e ilumina a nossa vida. Relembra que Cristo venceu as trevas da morte e nos concede a esperança da Vida n'Ele.

Cristo Ressuscitou!

Aleluia!



Santa e Feliz Páscoa!



Catequese Vigararia Nascente
Diocese de Angra e Ilhas dos Açores
Evangelizar é a nossa Missão!

Delegação do Serviço Diocesano de apoio à Evangelização,
Catequese e Missões da Ilha de São Miguel